

# CAPÍTULO 4

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO VÍRUS HIV NO BRASIL DE 2020 A 2022

*Data de aceite: 01/08/2024*

### **Rogério Almeida Machado**

Biomédico  
Faculdade Estácio de São Luís

### **Leandro Daniel Dionezio**

Medicina  
Universidade de Cuiabá

### **Samara Bianca Sodré**

Biomédica  
Faculdade Estácio de São Luís

### **Sara Tamiris Costa Carneiro**

Biomédica  
Faculdade Maurício de Nassau - Pi

### **Raquel Conceição Lago Castro**

Bacharel em Enfermagem  
UNASP – Centro Universitário Adventista  
de São Paulo

### **Jefferson de Lima Paz**

Biomédico  
Universidade Federal do Piauí

### **Diana Santos da Silva**

Acadêmica de Fisioterapia  
Universidade Cruzeiro do Sul

### **Paula Rafaelle Costa Araújo**

Biomédica  
Faculdade de Tecnologia de Teresina -  
CET

### **Gisianny Kellen Moraes Silva**

Biomédica  
Faculdade Mauricio de Nassau - PE

### **Francisco Noerdson Nascimento de Melo**

Bacharel em Enfermagem  
Universidade Estadual do Maranhão -  
UEMA

### **Margareth Diniz Rocha**

Biomédica  
Faculdade Estácio de São Luís

### **Daniely de Jesus da Costa Carvalho**

Acadêmica de Enfermagem  
Faculdade Evangelica do Meio Norte -  
FAEME

## INTRODUÇÃO

HIV é a sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana. Causador da aids (da sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Aids é a Síndrome da Imunodeficiência Humana, transmitida pelo vírus HIV, caracterizada pelo enfraquecimento do sistema de defesa do corpo e pelo aparecimento de doenças oportunistas.

O HIV-1 originou-se na África Central durante a primeira metade do século XX, quando um vírus de chimpanzé estreitamente relacionado infectou pessoas pela primeira vez. A disseminação global do HIV-1 começou no final da década de 70, e a AIDS foi primeiramente reconhecida em 1981.

O HIV continua sendo um grande problema de saúde pública mundial, com uma carga de mais de 33 milhões de mortes até o momento. No entanto, com o aumento do acesso à prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados eficazes, inclusive para infecções oportunistas, a infecção pelo HIV tornou-se uma condição de saúde crônica gerenciável, permitindo que as pessoas que vivem com vírus tenham uma vida longa e saudável.

Alguns fatores aumentam o risco de transmissão do HIV durante as relações sexuais, entre os quais a presença de alta viremia, período menstrual e presença de outras doenças sexualmente transmissíveis como, por exemplo, cancro mole, sífilis e herpes genital (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada através Da base de dados do SCIELO, Boletim epidemiológico HIV/AIDS 2022 na qual foi utilizado dados para utilização no texto.

## **OBJETIVO**

O objetivo é demonstrar a importância sobre o HIV/AIDS no Brasil, e mostrar dados epidemiológicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Cerca de um milhão de pessoas vivem com HIV no Brasil, de 1980 até junho de 2022, por meio do relacionamento das citadas bases de dados (Sinan, SIM e Siscel/Siclom), foram detectados 1.088.536 casos de aids. Em 2020 teve cerca de 36.159 novos casos de HIV, em 2021 houve um aumento de casos subindo para 40.880 novos casos. Em 2022 teve um 16.703 novos casos o que se configura uma diminuição considerável se comparado ao ano anterior. A prevalência maior ocorre no sexo masculino com 69.192 casos entre 2020 a 2022 enquanto o sexo feminino tem cerca de 24.500 casos. Em relação a escolaridade, pessoas com nível médio completo tem a maior taxa de infecção. Sobre a raça/cor com maior prevalência de casos, a raça parda é a que tem maior taxa de infecção seguido pela raça branca.

## CONCLUSÃO

O HIV/AIDS é de suma importância de Saúde Pública e apesar de toda estratégia formada para combatê-la é necessário aumentar ainda mais o conhecimento da população sobre o vírus através de campanhas, educação escolar e assim evitar a transmissibilidade do vírus.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/hiv-e-aids/> Acesso em: 31/05/2024

Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Manual MSD, 2023, Versão saúde para a família. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%A3o-pelo-v%C3%ADrus-da-imunodefici%C3%A4ncia-humana-hiv/infec%C3%A7%C3%A3o-pelo-v%C3%ADrus-da-imunodefici%C3%A4ncia-humana-hiv>

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. HIV/aids. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/hivaid> Acesso em: 11/06/2024

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico AIDST; Ano III, nº. 01.2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico HIV/AIDS 2022. Dezembro de 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim\\_hiv\\_aids\\_-2022\\_internet\\_31-01-23.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_internet_31-01-23.pdf/view)